

VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 509/XIII/3.^a

A todos os portadores de perturbações do espectro do autismo e suas famílias, por perseverarem

No passado dia 2 de abril assinalou-se o Dia Internacional para a Consciencialização do Autismo, uma perturbação do desenvolvimento infantil que afeta pelo menos 70 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Para assinalar a data, vários monumentos e edifícios portugueses foram iluminados de azul, associando-se à iniciativa do projeto Autism Speaks.

As Perturbações do Espectro do Autismo são um síndrome neuro-comportamental com origem em perturbações do sistema nervoso central que afeta o normal desenvolvimento da criança, nos domínios social, comportamental e comunicacional.

Não existem dados oficiais sobre a realidade do nosso país. No entanto, entre 2015 e 2018, Portugal participou num estudo europeu que estima que o número de crianças com Perturbação do Espectro de Autismo, entre os 7 e os 9 anos de idade, é de oito a dez mil crianças só nos distritos de Aveiro, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Santarém e Lisboa (e registadas no Hospital Pediátrico de Coimbra).

Os casos de Perturbações do Espectro do Autismo têm crescido a um ritmo epidémico e, como afirmou o Papa Francisco, “é necessário o empenho de todos para promover a aceitação, o encontro, a solidariedade, num trabalho concreto de apoio e de promoção renovada da esperança” que permita “romper o isolamento” e o “estigma” que muitas vezes “pesa sobre as pessoas que sofrem de autismo e também sobre as suas famílias”.

A Assembleia da República, reunida em plenário, não se demite de assinalar este dia, numa demonstração de respeito pelos portadores de autismo, saudando a perseverança e a dignidade das suas famílias, bem como os profissionais de saúde, de educação e de reabilitação que, com profissionalismo, se dedicam a estas crianças, jovens e adultos. A Assembleia da República apela ao empenho do Governo e das instituições para a melhoria da resposta a este distúrbio neurológico, que afeta cada vez mais pessoas em Portugal.

Palácio de S. Bento, 4 de abril de 2018

Os Deputados,